



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**DETERMINAÇÃO DO PARASITISMO
DAS
CABRAS CHARNEQUEIRA E ANGÔRA DA ESACB**

Engenharia de Produção Animal

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Alexandra Mónica Olaia Laranjeira

CASTELO BRANCO

1998

Índice

Agradecimentos

Resumo

Abstract

Lista de abreviaturas

Lista de figuras

Lista de quadros

Lista de anexos

I – Introdução	1
II – Revisão bibliográfica	4
2.1 – O que é o parasitismo?.....	4
2.1.1 – Tipos de parasitismo.....	4
2.1.2 - Vias de disseminação dos parasitas.....	6
2.1.3 - Acção dos parasitas no hospedeiro.....	6
2.1.4 - Tipos de hospedeiros.....	6
2.2 - Factores que contribuem para o aparecimento do parasitismo.....	7
2.2.1 - O meio ambiente.....	7
2.2.1.1 - O criador.....	8
2.2.1.2 - A pastagem.....	9
2.2.1.3 - O clima.....	9
2.2.2 - O hospedeiro.....	10
2.2.2.1 - Espécie.....	10
2.2.2.2 - Raça.....	10
2.2.2.3 - Idade.....	11
2.2.2.4 - Estado nutritivo e fisiológico.....	11
2.2.3 - O parasita.....	12
2.3 - Principais parasitoses internas dos caprinos.....	12
2.3.1 - Estrongiloses gastrointestinais.....	13
2.3.1.1 - Ciclo evolutivo.....	13
2.3.2 - Estrongiloses pulmonares.....	15
2.3.2.1 - Ciclo evolutivo.....	15
2.3.3 - Fasciolose.....	17

2.3.4 - Coccidioses.....	18
2.3.4.1 - Ciclo evolutivo.....	18
III – Materiais e métodos	19
3.1 - Caracterização da exploração.....	19
3.1.1 - Localização.....	19
3.2 - Caracterização edafo-climática.....	20
3.2.1 - Solos.....	20
3.2.2 - Clima	21
3.3 - Animais	23
3.4 - Maneio.....	24
3.5 - Registos.....	24
3.6 - Exames coprológicos	24
3.7 - Exames hematológicos.....	27
3.8 - Exames à pastagem	27
3.9 - Dados meteorológicos.....	27
IV – Resultados	28
4.1 - Resultados coprológicos.....	28
4.2 - Resultados hematológicos	30
4.3 - Resultados das análises feitas à pastagem.....	32
4.4 - Pesagens	33
4.5 - Valores meteorológicos registados ao longo do estudo	35
V - Discussão e conclusões.....	36

Bibliografia

Anexos

Resumo

De Março de 1998 a Junho do mesmo ano procedeu-se a um estudo, de modo a determinar o tipo e grau de infestação parasitária dos caprinos da raça Charnequeira e Angora que a ESACB dispõe.

Os resultados obtidos demonstraram que os animais aleatoriamente utilizados nos ensaios durante este período de tempo, excretaram ovos de strongilídeos gastrointestinais (OPG) e de ooquistos (oPG) nas amostragens de fezes referentes às duas raças anteriormente referidas em estudo.

Verificou-se no dia 13 de Abril o aparecimento de dois ovos de *Fasciola hepatica* na raça Angora, assim como no dia 28 do mesmo mês surgiu larvas de 1º estágio de vermes pulmonares *Muellerius* e *Protostrongylus*, na raça Charnequeira.

Nas coproculturas observou-se larvas (L₃) de E.G.I. de *Trichostrongylus sp.*, *Ostertagia sp.* (o mais frequente), *Cooperia sp.*, *Strongyloides sp.* em ambas as raças e ainda *Muellerius sp.* na raça Charnequeira.

Ao nível das pesagens, em termos gerais observou-se um aumento de peso vivo nos animais da raça Angora e uma diminuição na maioria das cabras Charnequeiras, que apresentam também valores mais elevados de OPG de E.G.I. e oPG de coccídeos.

Na determinação da percentagem de eosinófilos os valores obtidos foram sempre (com uma única excepção) superiores aos valores normais usados como padrão, podendo esta eosinofilia estar relacionada com o parasitismo observado.

Em relação à determinação da carga parasitária na pastagem detectou-se *Dictyocaulus filária* (L₁) e um ovo de *Fasciola hepatica*.